

FOLHA DE VILLA VERDE

Administrador, BERNARDO A. DE SÁ PEREIRA

ASSIGNATURAS PAGAS ADIANTADAS Anno 1\$500 reis. Semestre 800 reis. Anuncios linha 20 reis. pagos antes da publicação do primeiro annuncio, communicados 50 réis anilha Toda correspondencia deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» VILLA VERDE.

VILLA VERDE - 1897

POLITICA

É das *Novidades* o artigo que em seguida publicamos:

«Em menos de quatro mezes de poder, está o governo já de todo enfraquecido, e desamparado do favor, e até da benevolencia da opinião publica. A politica irritante, que promoveu, e que ainda não abandonou, quando tanto convinha acalmar e conciliar, provocou um movimento geral de reprovação; e as peripecias pouco edificantes, que se vão desenrolando nas negociações para desbaratar os restos da fortuna publica, estão a completar o seu descredito. A par d'isso, e como consequencia d'esta situação do espirito publico, a agitação revolucionaria, que a pouco e pouco se amortecera e debilitara, ganhou novos alentos, e, principalmente no norte, constitue já uma preocupação inquietadora. Em tão pouco tempo, não temos noticia do gabinete, que tanto haja feito em damno publico do que o do sr. José Luciano de Castro, o Senior!

Do que tenha feito de util pouquissimo se vê, e do que neste sentido tenha intenção de fazer nada se sabe. Os mais calorosos defensores, que o governo teve por si na sua ascensão ao poder, não podem furtar-se a inequivocas manifestações de desalento e desagrado. Debalde estimulam o zelo dos srs. ministros para que trabalhem, para que elaborem algumas propostas, que aproveitem ao fomento e á economia do paiz. Os srs. ministros, immobilizados pela politica de merdelins, que se affirma na presidencia, mantem-se numa inercia quasi absoluta. Todos elles voltam os olhos para o collega da fazenda, como se só elle tivesse obrigação de trabalhar, como se só d'elle tivesse a esperar-se remedio. Que o sr. ministro da fazenda arranje dinheiro para que a folia possa continuar, e embora para isso tenha o paiz de ir para o prégo ou de ser posto em leilão, e em nada mais ha que pensar, nem outra coisa ha a fazer.

É todavia, estamos a poucos dias da abertura do parlamento. A constituição definitiva da camara será muito mais rapida do qua anteriormente, visto que a verificação dos poderes é feita por um tribunal especial, como acto preparatorio. Que propostas leva o governo ao parlamento? De emprestimos, irão as que a judença indicar, conforme os lucros

que tiver. Mas das outras? As famosas propostas de fomento, da iniciativa do sr. ministro das obras publicas, que tão apregoadas foram, caíram já em silencio, como se tivessem fenecido ainda antes de nascer. O sr. ministro das obras publicas parece que prescinde de fomentar a espinhella do paiz; tendo, porém, substituído esse proposito por uma fomentação tonica aos negocios da companhia do caminho de ferro da Beira-Alta, que ha quinze annos andava em procura d'esse remedio. Do sr. ministro da marinha, de cujo saber e experiencia tanto havia a esperar, nada se annuncia. A sua saúde não é das mais vigorosas; mas nem isso basta a explicar a esterilidade das suas faculdades governativas, nem que bastasse, seria razão justificativa, que podesse ser consentida por muito tempo. Do sr. ministro da justiça, que felizmente goza de saúde robusta e de plena paz e actividade de espirito, não ha novas mais favoraveis. E finalmente, o proprio sr. José Luciano de Castro nem sequer tem agora mandado recadinhos para a vinda do sr. dr. Bernardo de Albuquerque! Deu-lhes a todos o pécco.

A par d'isto não deixa de ser particularmente instructiva a hostilidade, em uns aberta e em outros já mal disfarçada, que os parciais do governo manifestam contra o sr. ministro dos negocios estrangeiros. Exigem d'elle que faça milagres, taes como tratadas de commercio nossos e annullação de tratados de commercio alheios, e preparam-se naturalmente para o lapidar por elle não fazer coisas sobrenaturaes. Para elle e para o sr. ministro da fazenda se voltam os outros ministros, como se este tambem podesse liquidar só por si, satisfactoriamente, as complicações financeiras, que são características d'uma situação, que é da responsabilidade de todos e que todos aggravaram.

Comprehende-se por isso muito bem, que o paiz esteja sem fé, e que tenha já perdido a esperança. A caridade, essa, exemplifica-a o governo nos favores á judença e seus patronos.

A patrão entra de repente na cozinha e encontra um artilheiro.

—Que é isto, Maria, que faz aqui este militar?

—Vem para limpar as caçarolas e os tachos.

—Mas para isso precisas d'um artilheiro?

—Sim, minha senhora. Não vê que se trata de limpar uma bateria.

SECÇÃO AGRICOLA

ADEGAS

Nesta época do anno podem apparecer nos vinhos germens de doenças, de fermentações secundarias.

É pois, necessario, como já aqui dissemos o anno passado, refrescar as adegas, quer seja abrindo as janellas, frestas e portas, á noite, para de manhã serem immediatamente fechadas; quer seja regando a adega e vasilhas, pondo-lhes mesmo uns pannos molhados, afim de manterem as vasilhas a uma temperatura mais baixa.

Os vinhos velhos e os vinhos finos precisam uma temperatura de 10 a 11 graus.

Nos vinhos novos uma temperatura de 15 graus não lhes é prejudicial e envelhece-os mais rapidamente.

Para os vinhos ligeiros, de fraca gradução, a temperatura de 10 graus é mais conveniente.

Nas adegas onde haja vasilhas mal attestadas, é preciso que sejam tapadas hermeticamente, mas quando se conhece que qualquer fermentação se produz no recipiente, será bom desbatoear para sair o gaz. Sendo vasilhas pequenas, em que haja qualquer movimento no vinho, será bom transportal-as á noite para fóra, não obstando isto ao tratamento que se lhe deva fazer.

É bom tratar o mais depressa possivel qualquer vinho que haja doente. Quando um vinho se principia a pifar, isto é, a tornar-se acido, convém tratal-o com o tartaro neutro de potassa e vendel-o, ou se elle tiver demora na adega, é bom pastorisal-o para destruir todo o germen de doença. O vinho que principia a voltar-se (referver), deve immediatamente ser separado da borra.

A vazilha para onde fór passado o vinho deve ser abundantemente inéchada e passa-se-lhe a quarta parte ou quinta parte do liquido para dentro, torna-se a mechar e torna-se a deitar-lhe outra quantidade de vinho, o assim até ao fim. A pastorisação tambem destroe o germen da doença.

Quanto a temperatura mais se fôr elevando, tanto maior cuidado deverá haver com os vinhos.

O proprietario da officina onde se imprime este jornal, executa todos os trabalhos typographicos concernentes á sua arte, por mais difficeis que sejam, e em todas as cores, por preços baratissimos.

PEROLAS E DIAMANTES

UM VOTO

—Foi voto, Padre?—Foi duplice Voto, da rede e do amor; Lembrou se no p'riego supplice Da Virgem o pescador, E a virgem valeu-lhe a ponto. —Contai-nos o caso?—Conto.

Era por inverno frigido, Noite negra, negro Céu; O vento silvava rigido Pela crista do escarceu, E o escarceu com furia brava Em flor então rehentava.

Na barco só elle, e avido Já a terra a demandar, Mas o tufão vinha rapido Pál o sempre mais ao mar; Luctava, espreitava o corso, Depois de um esforço outro esforço.

Crescente, pesada, humida Se fechava a cerração; A escuma da vaga tupida Só listrava a escuridão, Porque visse que não via Senão as trevas em que ia.

E o triste a lidar acerimo, Sempre a remar e a reger; Ao do temporal asperimo Oppunha todo o aer ser; Mas o mar, que trado freme, Num sacção, leva-lhe o leme!

Tinha os remos, tinha valida Toda a força, e mais talvez, Que sentiu na face pallida, Accender se a palidez, Ao sopro da raiva logo, Em vivas chammas de fogo!

Mettia agua o barco, e gela-se Que em vão accode coa pá!... Oh! Se o vissem... arrepla-se, Morde as mãos, blasfema já... E a sumir-se... e o barco á toda... E a fugir-lhe a esperança toda!

Podia nadar... mas tumulto Era-lhe a terra por fim Sem barco e redes... o cumulo Da desventura era assim! E viu o mulher, que é hella, Cos filhos em volta d'ella!

Deixa então cahir das floccidas Mãos os remos... e rezou... No vento, nas aguas placidas Pediu na reza... invocou Da mar a estrella, e dizia: Tu és mãe, Virgem Maria!

Poi vêr a honança e vividas Logo as estrellas brilhar, E as sombras fugirem lividas De sobre as aguis do mar! Então fez da rede o voto, E ser da Virgem devoto.

Por isso nhi nesse duplice Voto da rede e do amor, Vedes já contente e supplice O pobre do pescador Honrar da Virgem a gloria; E' esta a singella historia.

João de Lemos.

CORREIO DAS SALAS

A ex.^{ma} sr.^a D. Laura Telles, cujo estado de saúde era muito melindroso, teve na passada quinta-feira, com toda a felicidade, a sua *deliverance*.

A seus estromos o marido e pae, nossos bons amigos, srs. Francisco Ozorio Machado e Gaspar Augusto Telles a nossa cordal felicitação.

Retiram-se d'esta villa, onde veio passar algum tempo com sua ex.^{ma} esposa e filha, o nosso prezado amigo, sr. Adriano Ferreri de Guamão, antigo escrivão do direito de Monsanto.

Cavalheiro finamente educado e estimado o seu convívio era aqui muito apreciado.

O nosso bom amigo e illustre general sr. Joaquim da Costa Fajardo, e sua ex.^{ma} esposa, sr.^a D. Julia Feio Fajardo, celebraram no dia primeiro, com um jantar íntimo, as suas bodas de prata.

Tem passado encomendado de saúde o integerrimo juiz de direito d'esta comarca, sr. dr. Antonio Candido da Silva Dias.

Estimamos as melhoras de s. ex.^a

Fez annos no dia 4, o nosso particular amigo, sr. Arnaldo Augusto de Faria, cavalheiro muito sympathico e aqui justamente considerado.

A nossa cordal felicitação.

Estevo n'esta villa o nosso distincto amigo, sr. dr. Carlos Braga, illustre causidico bracarense.

Tambem aqui estiveram de passagem os srs. D. José de Siqueira (S. Martinho) e Duarte Borges Pacheco Pereira (Infias), distinctos cavalheiros de Braga.

CHRONICA

As isempções por amparo

Uma das maiores articeiras governamentais consistiu em prometter a torto e a direito isempções do serviço militar, por amparo. A autoridade e seus satellite promettiram as isempções como quem dispõe do poder judicial...

Viu-se agora a verdade com que falavam. O digno juiz d'esta comarca indeferiu todas os processos de reclamação por amparo.

Nós, é claro que, embora fazendo inteira justiça ás intenções do recto julgador — não gostamos da decisão porque ella fere alguns amigos nossos, mas como nada tinhamos promettido, nem contratado um unico compromisso, em nada soffro a nossa dignidade com isso. Mas os que tinham jurado, promettido e affirmado, como ficam?

Festividade

Com todo o luzimento realisou-se domingo, na igreja parochial da vizinha freguezia de Barbuda, a festividade do Sagrado Coração de Jesus.

O templo achava-se elegantemente adornado.

Houve missa cantada a grande instrumental, communhão geral aos associados, e um eloquente sermão prégado pelo revd.^o sr. José d'Oliveira Bacellar, da freguezia de Cervães, d'este concelho.

Esta festividade havia sido precedida do tríduo, onde o revd.^o Bacellar, nas suas praticas, assim como no sermão da festa se revelou um orador fluente e erudito, deixando no auditorio a mais viva impressão.

O vasto templo regorgitava de fieis, contando-se entre estes grande numero de senhoras e cavalheiros d'esta villa.

A contadoria de Amares

Quem trabalha tem direito a ser recompensado. Assim o pensam alguns dos que mais lidaram em prol da candidatura do sr. dr. Sepulveda e que agora não veem com bons olhos que a. ex.^a em vez de promover o despacho de um d'elles, dê a appetecida posta de contador de Amares a pessoa de sua familia. Nós demos-lhe a candidatura, dizem elles, dê-nos a. ex.^a a nós a unica collocação de que talvez venha a dispôr durante o seu consulado! Isto dizem já, entre pragas e juras, alguns dos mais denodados campeões da eleição de a. ex.^a, alguns dos que mais ferozmente investiram com o sr. visconde da Torre.

Afinal tudo se ha-de arranjar e o illustre deputado governamental com a prespicacia de que é dotado e com a justa superioridade que tem sobre o bando que ahi se organisou á sombra da bandeira progressista — ha-de levar de vencida essa caçada que rosnar não morde. Bem sabe s. ex.^a que não é isso gente que se lhe possa impor e por isso muito bem faz promovendo o despacho que lho interessa e que de mais a mais recabe em pessoa ostinavel e muito á altura do cargo.

Visconde da Torre

O ultimo numero da «Mala da Europa» excellente publicação de que é director o sr. conselheiro Thomaz Ribeiro, publica um excellente retrato do nosso pressado amigo o sr. visconde da Torre, acompanhado d'um artigo biographico muito bem escripto.

D'elle destacamos este periodo:

«Queu como nós, conhece no sr. Visconde da Torre a rara sagacidade, a razão clara e serena, o sentimento de recidão instintiva e reflexiva, a superior previsão politica o bonissimo coração e lucidissima intelligencia, qualidades estas que bem o distinguem, avalia o quanto ha a esperar da brilhante carreira publica do ex-governador civil de Bragas.

Recrutamento militar

Foi de 93 o numero de reclamações n'esta comarca contra o recrutamento militar, das quaes somente tres foram attendidas pelo meretissimo juiz de direito.

Uma decepção

Bem diziamos nós que o sr. Lourenço Soares Rodrigues, cedendo ás instancias que lhe fizeram para consentir na demissão de seu filho dr. Adelino, em proveito do sr. Alfredo Ribeiro, cahira em um lôgro ridiculo. Parece impossivel que o sr. Lourenço, homem pratico e sadio, conhecedor de negocios, tendo atravessado as aguas do mar, e não sendo dos mais faceis de enganar, deasse agora uma tão desastrada prova da sua finura!

Tinha seu filho na administração do concelho, a contento de todo o seu partido e com o respeito e sympathia dos proprios adversarios, festejar a estrondosamente a sua nomeação e consentiu que dois dias depois lhe fosse dada a demissão, para dar lugar a quem tinha sido despedido dos arraizes contrarios e nem tinha a competencia, nem as sympathias, nem a larga folha de serviços ao partido do sr. dr. Adelino e sua familia.

Pois consentiu, transigiu, passou a seu proprio filho o diploma de incompetente para o cargo, e tudo isto a troco de que? Da promessa de um lugar de delegado do procurador-regio...

Mas foi enganado, foi ludibriado, foi trocado, foi **comido** o sr. Soares Rodrigues. Quando lhe diziam que seu filho seria nomeado... delegado já sabiam que não podia haver nomeações para taes logares, n'estes annos mais chegados, e que o sr. Lourenço, cedendo ao ex-regenerador uma coisa certa,

e que tinha conquistado com justo direito — a administração do concelho — fazia um sacrificio que lhe não podia ser compensado por este ministerio.

Quer a prova? Leia a correspondencia do *Primeiro de Janeiro*, de 28 do mez passado. Leia e verá como foi enganado e escarnecido.

Se isso não basta, os factos se encarregarão de nos dar razão.

Vamos transcrever alguns trechos d'essa notavel correspondencia. Tambem ella serve para muitos outros a quem foram promettidos logares de guardas de rio, do real d'agua, da fazenda, etc. etc. Que todos vão vendo!

«O partido progressista sobe ao poder depois de uns poucos de annos de ostracismo: é natural que haja muita gente, victima até das perseguições regeneradoras, que espera uma reparação: pois as coisas estão por tal forma que é milagre poder dar o governo um emprego, tantos são os *addidos* e tantas as difficuldades. Na provincia, onde se julga que em Lisboa tudo se arranja, nem sequer se imagina o que ha de impossibilidades em alcançar a menor collocação! E, se não, onde é que estão os despatches feitos por esta gente, onde os logares vagos? O governo passado, na sua infrene ancia de servir o compadrio, pejou as repartições de *addidos* e ainda, no testamento, praticou as coisas mais extraordinarias! Ha carreiras até que julgo fechadas por alguns annos: a dos engenheiros e magistrados está no numero d'essas.

«Quando é que poderá fazer-se um despacho para delegado? Com os addidos que ainda ha na magistratura, é caso para se dizer que muito ha que esperar! Na classe dos engenheiros, rapazes que acabaram o seu curso desde muitos annos, estão servindo, alguns, officios que brigam completamente com a sua profissão e que pouco mais exigem do que saber ler e escrever. Ha, não sei onde, um engenheiro que, á mingua de achar collocação, pediu para ser... recebedor! Dos bachareis, muitos apodrecem — e ainda é erguer as mãos!... — em annuenciados apparecem, ás chuzmas, bachareis em direito a pedirem, quasi pelo amor de Deus, que os colloquem.

Para a Africa, pela impossibilidade de se arranjar um lugar aqui, chovem os pedidos! Já não são appetecidos somente os logares do Estado: as *companhias* vêm-se sbarbadas com pedidos e as do *Niassa, Moçambique, Ambuca* e outras, são verdadeiramente assaltadas com pretensões. O governo não dá, nem pôde dar — não ha! — logares, por se achar tudo cheio e sobrar um exercito de *addidos*. Todos querem ser empregados publicos: e, por isso, como no continente nada se pôde arranjar, toda a corrente é para o ultramar, havendo bandos que nem já se importam com o clima. O que elles querem é ir!... Não sei onde isto irá parar!»

No tribunal

Concluiu sexta-feira, tendo ficado addiado do dia anterior, o julgamento do processo de queixa publica pelo crime de prejuizo, contra o sr. Manuel de Magalhães, da freguezia de Athiães, d'esta comarca.

Foi defensor do réo o sr. dr. Carlos Braga, que produziu uma brilhante defesa.

O réo foi absolvido.

Pelos jornaes, vindos de Angra do Heroismo, sabemos que, por occasião da infaueta noticia do fallecimento da ex.^{ma} sr.^a D. Felizarda Rosa Vieira do Campos, extremosissima mãe do sr. Bispo d'Angra, recebeu s. exc.^a rev.^{ma} as exuberantes provas do affecto e estima que tributam todas as classes de seus amados diocesanos.

Apenas o telegrapho annunciou aos angrenses que na casa, onde seu illustre Prelado viu os primeiros raios da

luz, havia occorrido tão doloroso e luctubre acontecimento, todas as auctoridades ecclesiasticas, militares e civis se encaminharam ao paço episcopal a manifestar a s. exc.^a rev.^{ma} os mais profundos sentimentos de sincera condolencia, e a cidade inteira, conduzida de tão inconsolavel orphandade, acompanhou o venerando antistite no pungentissimo lucto que opprime seu coração de filho dedicadissimo.

Todos os jornaes agorianos consagram honrosas necrologias a tão virtuosa senhora, tornando bem conhecida a assombrosa constellação de beneficios e virtudes, que compozeram enda um dos dias da sua preciosa vida.

«O Peregrino de Londres», conceituadissimo semanario catholico, dedica o seu artigo principal á morte da illustre finada, onde patentêa com tanta verdade as nobres qualidades que adoraram aquelle coração generoso, que não podemos deixar de transcrever alguns dos seus periodos: «A illustre finada ora d'um zelo ardentissimo quando se tratava de promover a gloria de Deus e a sanctificação das almas. A sua encantadora piedade se deveu a realisção de fructiferas missões religiosas na freguezia de Rendufinho, na de Frades, Igreja Nova e outros logares vizinhos, missões que lhe davam grande trabalho e acarretavam grandes despesas á sua casa, mas nada a demoyia de emprehender a bem dos seus conterraneos aquelles meios pederosissimos de salvção.

«As devoções encantadoras do Sagrado Coração de Maria tiveram n'esta veneranda senhora uma das suas primeiras e mais efficazes promotoras, n'aquelles sitios, sendo devotissima d'estes santissimos corações.

A's suas grandiosas esmolras e iniciativa deve tambem a igreja do Rendufinho notaveis melhoramentos que alli attestarão sempre a piedade e o zelo d'esta benemerita da santa Igreja.

Mas o que n'ella mais se admirava eram as virtudes encantadoras da sua alma e o grande amor aos pobres. *Mulher sempre teamente a Deus*, o seu nome não pôde deixar de ser louvado.»

O mesmo jornal, na secção noticiosa, diz que, em diferentes igrejas da cidade, se tem celebrado muitas missas, suffragando a alma da illustre senhora: que na Sé Cathedral se celebram exequias solemnes, por iniciativa do ex.^{mo} cabido, com a assistencia das principais auctoridades, muitos cavalheiros e avultado numero de sacerdotes.

Agraciado

Foi, ha dias, agraciado com a medallha de comportamento exemplar, o sr. José Maria d'Aranjo, zeloso empregado na guarda-fiscal, em serviço ha annos n'esta villa.

A nossa felicitação.

Inspecção aos reservistas

Realisou-se domingo na administração d'este concelho, e perante o digno major commandante do districto da reserva, sr. Julio Nascimento, a inspecção dos reservistas.

Era consideravel o numero de mancbos que se apresentára á inspecção.

À ULTIMA HORA

Por telegramma recebido hontem de Lisboa, sabe-se que o Tribunal Especial de Verificação de poderes annulou a eleição de Braga.

O partido regenerador, o partido catholico e os homens independentes obtiveram a mais solemne e a mais cabal desfronta dos insultos de que foram victimas.

LIVROS & JORNAES

Regulamento Geral da administração da Fazenda Publica

A «Bibliotheca Popular de Legislação», com sede na rua da Atalaya, 183, 1.º — Lisboa, acaba de editar este regulamento, approved por decreto de 4 de janeiro de 1870, cuja edição estava ha annos esgotada. O conhecimento das suas disposições interessa aos escriptores da fazenda, recebedores de concelho e seus propostos, thesoureiros das alfandegas, administradores de concelho, agentes do ministerio publico, etc. — Preço 300 réis, franco de porte.

Regulamento do Recrutamento Militar

A «Bibliotheca Popular de Legislação» com sede na rua da Atalaya, 183, 1.º, Lisboa, acaba de editar este novo Regulamento, que veio alterar consideravelmente os serviços do recrutamento, por isso o conhecimento das suas disposições é de interesse geral e, particularmente, dos mancebos a elle sujeitos. É a unica edição que contém a lei de 13 de maio de 1896, tambem referente ao mesmo assumpto e repertorio alfabético. — Preço, franco de porte, 200 réis.

Mediante carta ou bilhete postal, satisfaz-se na volta do correio, qualquer pedido, cobrando-se depois a importancia por intermedio das estações postaes, quando os pe-

didos, porventura, não venham acompanhados da mesma.

Codigo Administrativo

Approved por carta de lei de 4 de maio de 1896 (actualmente em vigor) seguido de Repertorio alfabético e da Tabela de emolumentos das secretarias das corporações, auctoridades e tribunaes administrativos. — Preço 240 réis.

É a ultima publicação da «Bibliotheca Popular de Legislação», com sede em Lisboa, rua da Atalaya, 183, 1.º, para mo de devem ser dirigidos os pedidos, acompanhados da respectiva importancia.

Esta edição é conforme com a official e a unica que tem Repertorio, importante auxilio para a facil consulta da obra,

assim como tambem é a unica acompanhada de Tabela de emolumentos administrativos, o que sobremaneira a torna recommendavel.

O Bigode

Recebemos a caderneta n.º 1 d'este interessante romance da colleção Paulo de Koch, magnifica edição da empresa litteraria Lisbonense de Libanio & Cunha da rua do Norte 145—Lisboa.

O Ciúme da Sociedade

Recebemos a caderneta n.º 2 d'este romance de palpitante actualidade de João Chagas, editado pelos srs. Libanio & Cunha da rua do Norte 145—Lisboa.

ANNUNCIOS

CARRO

Antonio Maria Alves, da freguezia da Lage, continua a fretar carro puchado a 2 cavallos.

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

(2.ª publicação)

Pelo juizo de direito d'esta comarca e cartorio do escriptorio Faria, corrent editos de trinta dias, a citar os interessados Francisco Fernandes de Oliveira, casado com Joaquina Ribeiro, e Manoel Fernandes de Oliveira, casado com Thereza Machado, todos auzentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, e todos os interessados incertos, credores e legatarios desconhecidos, e residentes fóra da comarca, para assistirem a todos os termos, e deduzirem o seu direito, querendo, sem prejuizo do seu regular andamento orphanologico a que se procede por obito de Domingos Fernandes de Oliveira, viuvo, morador que foi na freguesia de Cabanellas d'esta comarca.

Verifique a exactidão.

967) O juiz de direito,

Silva Dias.

Folhetins Humorísticos

Barão de Roussado

Publica-se semanalmente um fasciculo de 32 paginas, contendo 3 folhetins pelo preço de 50 réis cada fasciculo.

Pedidos à livreria editora a Caetano Simões Afra, rua Aurea, 182.—Lisboa.

ANNO CHRISTIÃO

A obra consta de cinco volumes distribuidos em fasciculos de 40 paginas de texto em quarto a duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fasciculo 100 réis pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porte. Os assignantes da provincia pagão de cinco em cinco fasciculos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

A distribuição semanal principiou em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

As pessoas que desejarem receber mais que um fasciculo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisitalo ao editor que prontamente fará as remessas que lha forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que dura a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Ratozeiros, 73-1.

Assigna-se em todas as livrerias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOUBADO, rua dos Martyres da Liberdade 61b—Porto.

O SELVAGEM

Por ÉMILE RICHEBOURG

Tal é o titulo do romance que a empresa Belem & C.ª vai publicar em breve, e cujas situações altamente dramaticas estão destinadas a um grande successo. Succedeu o mesmo em França, onde successivas edições de

O SELVAGEM

se esgotaram como por encanto. Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

O SELVAGEM

as suas altas qualidades de romancista, sabendo em polgar e sensibilizar o leitor com o seu poder descriptivo.

A empresa, sempre escripturizada na escolha dos livros que offerece aos seus assignantes cre que lhes prestará um serviço, offerecendo lhes a emocionante obra

O SELVAGEM

Edition illustrada com cromos e gravuras.

JOAO VERDE

NAEDELIA

Um volume elegantemente impresso 300 réis.

A venda nas principaes livrerias Em Vianna, na «Livraria Progresso».

HENRI ROCHEFORT

Aventuras de minha vida

Trad. de C. de Castro Soromenho.

É a historia dos 40 ultimos annos do governo francez, não uma historia escripta em toca sua severa integridade, por um historiador imparcial, mas sim uma relação dos factos que presenciou o auctor (um opposicionista encarnigado), escripto num estylo singularmente colorido enervoso, que não recusa o termo proprio.

Cada semana sae um fasciculo de 80 paginas Lisboa 100 réis.—Provincia 120 réis.

Editores Guillard, Aillaud & C.ª, casa editora e de commissão.

Legislação do Professorado Primario

CONTEM

Decreto de 6 de maio de 1892 que transferiu a superintendencia dos serviços de instrucção primaria das camaras municipais para o governo, seguido de um compendio contendo todas as leis, decretos e portarias, que modificaram, alteraram ou esclareceram as leis reguladoras dos serviços de instrucção primaria e bem assim um synopse das mais importantes circulares e officios do Ministerio do Reino; Mapas de Legislação, e muitas outras instrucções para uso dos professores primarios e seus auxiliares.

Pedidos a A. J. Rodrigues, rua d'Atalaya, 183, 1. Lisboa.

HISTORIA D'INGLATERRA

Tradução de Maximiano Lopez Junior

Esta obra, illustrada com magnificas gravuras, comprehenderá aproximadamente 60 fasciculos, distribuidos quinzenalmente ao preço de 100 réis cada um em Lisboa e Porto e 100 réis nas provincias. Para o Brazil o preço é de 110 réis francos.

JUIZO FINAL

Evangelho da Consciencia

Por Augusto de Lacerda Pedidos à «Empresa Litteraria Lisbonense» Libanio & Cunha, Rua do Norte, 145.—Lisboa, sede provisoria da Empresa.

NO PORTO—«Centro de publicações», rua de Santa Catharina, 229 e 231.

EM COIMBRA—Agencia de Negocios Universitarios de A. dePaulo e Silva, rua do infante D. Augusto.

GRANDES ARMAZENS

ANTONIO CORREIA BRAGA

3 — RUA DO SALVADOR — 11

(à entrada do Campo da Vinha)

BRAGA

Deposito de farinhas e farellos de diferentes fabricas.

Farinha de milho e centeio, por junto e a retalho.

Tremoços, por junto e a retalho, e milho em greiro

Sal graúdo e miúdo.

Carvão de coke para cosinha

Carvão de farja para ferreiro. Carvão para machinas e fogões.

Cal de Fão, o de outros qualidades.

Cimento da melhor marca, e gesso para estuques.

Telha, typo de Marselha. Tubos de grez, azulejos e ladrilhos mosaicos.

Enxofre em pedra e moido.

Depositos de folles para ferreiros.

Commissario de vinhos, cereaes e outros generos.

Vende-se um Phaeton novo de 4 logares dentro.

Commissões e Consignações

J. S. GUIMARÃES

S. THOMÉ (AFRICA)

Exporta café e cacau mediante commissão.

Recibe a consignação qualquer mercadoria nacional ou estrangeira, garantindo os mais altos preços do mercado.

S. THOMÉ (AFRICA).

922

Romance de palpitante actualidade ORIGINAL DE **JOÃO CHAGAS** Illustrado com perto de 200 grav. e chromos

O CRIME DA SOCIEDADE

Desenhos e aguarellas originaes de Antonio Baeta

60 REIS—CADA SEMANA—60 REIS

Editores: LIBANIO & CUNHA.—Rua do Norte, 145, Lisboa

Condições da assignatura: Serão distribuidas cada semana 3 folhas in 4.º, com 3 gravuras, ou 2 folhas, com 2 gravuras e 1 chromo em separado pelo preço de 60 réis, ou em tomos de 14 folhas com 28 gravuras e 1 chromo pelo preço de 300 réis. Para a provincia expedir-se-hão quinzenalmente 6 folhas ou 5 folhas e 1 chromo pelo preço de 120 réis, mas não se satisfazem pedidos que não venham acompanhados da importancia. Assigna-se em Lisboa no escriptorio da Empresa, rua do Norte, 145, nas principaes livrerias, na Galeria Monaco e nos estabelecimentos onde estiver o cartaz-annuncio. Consideram-se correspondentes as pessoas das provincias e ilhas que se responsabilizarem por 3 ou mais assignaturas.

Agente no Porto: Centro de Publicações, praça de D. Pedro, 125 e 126

EDUARDO SEQUEIRA

À BEIRA MAR

Com 200 gravuras desenhadas por A. Xavier Pinheiro, J. d'Almeida Juillerat, Mutzel, Prêtre, etc; 20 planchos de specimenes naturaes 10 phototypias segundo clichés da ex.ª sr.ª D. Marianna Belvas dos ex.ªs srs. Carlos Relvas, J. M. Rebelo Valente, Anthero de Araujo, Emilio Campos e J. G. Peixoto.

PREÇO.

18000 REIS

A livreria — CRUZ COUTINHO — Editora, Rua dos Caldeiros, 18 e 20, —Porto.

A MODA ILLUSTRADA

Jornal de modas para senhoras e creanças

1.ª edição com figurinos coloridos
Trimestre 1100 | Anno. 4000
Semestre 2100 | Avulso 200
2.ª edição com figurinos coloridos
Trimestre 850 | Anno 3000
Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett, (Chiado) 71, 75 — Lisboa.

D. João da Camara

OS VELHOS

Comedia em 3 actos representado pela primeira vez no theatro de D. Maria II em 11 de março de 1893.

Preço 500 réis

Vende-se em Lisboa em casa do editor M. Gomes, livreiro de SS. Magestades e Allezas, rua Garrett, Chiado 70, 72.

REVISTA de MEDICINA E CIRURGIA PUBLICAÇÃO QUINZENAL.

Numero de 32 pag. in-8.º gr. com capas 200 réis

Preço da assignatura

3 mezes 1\$200. rs. 6 mezes 2\$200, 12 mezes 4\$000.

Para os estudantes das Escolas Medicas do Paiz:

3 mezes 750, 6 mezes 1\$300, 12 mezes 3\$000.

Assigna-se em casa do editor, M. Gomes, Rua Garrett, (Chiado) n.º 70 a 72 — Lisboa.

Mysterios das Galés

Por—Julio Boulaberth, tradução de Julio de Magalhães.

Este interessante romance, adornado com magnificas gravuras e excellentes chromos, distribue-se em cadernetas semanales, de 4 folhas e uma estampa, pelo preço de 50 réis, pago no acto da entrega. Brinde a todos os assignantes no fim da obra — UM ALBUM DE COIMBRA

OS MYSTEIROS DO PORTO

Gervasio Lobato

CONDIÇÕES D ASSIGNATURAS

Em Lisboa e Porto distribue-se semanalmente um fasciculo de 48 paginas, ou 40 e uma phototypia, custando cada fasciculo a modica quantia de 60 réis, pagos no acto da entrega.

Para as provincias a expedição será feita quinzenalmente, com a maxima regularidade, aos fasciculos de 88 paginas e uma phototypia, custando cada fasciculo 120 réis, franco de porte.

Para fóra de Lisboa ou Porto não se envia fasciculo algum sem que previamente se tenha recebido o seu importe que poderá ser enviado em estampilhas, valos de correio ou ordens de facil cobrança, e nunca em sellos forenses.

Toda a correspondência relativa aos «Mysterios do Porto», deve ser dirigida, franca de porte, ao gerente da Empresa Litteraria Typographica, 478, rua do D. Pedro, 184 — Porto.

Gazeta das Aldeias

Semanario illustrado de propaganda agricola e vulgarização de conhecimentos atmais Collaborado por grande numero de escriptores de reconhecida competencia: Lentes, da Universidade, Academia Polytechnica do Porto, Instituto de Agronomia de Lavoura; directores e professores das escolas agricolas do paiz; medicos, advogados, chimicos, engenheiros, agronomos, medeiros veterinarios, botanicos, agricultores, vilcultores, apicultores, publicistas

assignatura para 1897

Em 3 de Janeiro proximo entrará no dispozível na casa de todos os agricul. 2.º anno de publicação a *Gazeta das Aldeias*, que é amigo e defensor dos lavradores portuguezes e a folha agricola e instructiva mais barata do paiz. Publica-se aos domingos, com 32 paginas de mais proletoza e variada leitura, a custo apenas 2\$000 réis por anno ou 1\$000 réis por semestre.

A *Gazeta das Aldeias* tem o direito da imprensa periodica os maiores loupores e é considerada como um gran. SEDE DA EMPRESA — Rua do Costa Cabral, 1218 — PORTO

A BORDADEIRA

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

Jornal de bordados, modas, musicas e litteratura. Cada numero de 20 paginas, 50 réis no acto da entrega.

Para a provincia: Anno 1\$300 — Semestre 700 — Trimestre 360

A empresa da «Bordadeira» tem montada uma agencia de modas odendo assim prestar relevantes servicos, gratuitamente, aos seus assignantes.

Pedidos—Direcção do jornal «A Bordadeira»—Porto.

Editores — BELEM & C.ª — rua do Marechal Saldanha, 26 — Lisboa

A MARTYR

Nova producção de

ÉMILE RICHEBOURG

Auctor dos romances: A Mulher Fatal, A Filha Maldita, A Esposa, A Avó e A Viuva Millionaria

Que tem sido lidos com muito agrado

Brindes a cada assignante—Um album de 20 paginas com as vistas das principaes cidades e villas da provincia do Minho.

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Chromo 10 réis Gravura 10 réis. Folhas de 8 paginas 10 réis. Sairá em cadernetas semanales de 4 folhas e uma estampa 50 réis somanes pagos no acto da entrega. Cada volume brochado, 450 réis. O porte para as provincias é á custa da empreza, a qual não fará segunda expedição sem ter recebido o importe da antecedente.

Os srs. assignantes das provincias, que queiram economisar portes de cartas, poderão enviar quantias maiores, das quaes a empreza enviará o competente recibo na volta do correio. A todos os cavalheiros que, como correspondentes, lhe tem dispensado a sua valiosa condjvação, a empreza agradece, e espera receber dos mesmos senhores a continuação dos seus favores.

A empreza considera correspondentes as pessoas as provincias illhas que se responsabilisarem por 3 ou mais assignaturas.

A commissão é de 20 por cento, e sendo 10 assignaturas ou mais terão direito a um exemplar da obra e ao brinde geral. Neste sentido recebem-se propostas.

Pede-se que as quantias não inferiores a 1\$000 réis sejam remetidas em valos do correio e não em sellos.

No Porto: nas livrarias dos srs: José Pinto de Souza, Lelo & Iriaño, José Ribeiro Novas Junior, Viuva Jacintho Silva, Magalhães & Moniz, J. Elyso Gonçalves e recebe tambem assignaturas o sr. José Guimarães, rua Chã 40—2.º

Em Lisboa recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores—rua do Marechal Saldanha, 26, nas principaes livrarias, e onde estiver o cartaz indicador.

GRANDE NOVIDADE LITTEARIA

O FILHO DE DEUS

Novo romance de grande sensação

Edição de luxo em papel de grande formato illustrada com finissimas gravuras francezas

Pela combinação verdadeiramente admiravel e pela impressionante textura das scenas, que constituem o entreccho do formoso romance «O Filho de Deus», assim como tambem pela esmero da sua linguagem, este trabalho tem evidentemente toda a direito a ser considerado como uma joia litteraria de valiosissimo quilate.

«O Filho de Deus» é fundado em factos tão absolutamente verosimeis, e desenrola as suas peripecias com uma naturalidade tão completa, que o leitor julga estar assistindo a um dos muitos dramas commoventes, que a cada passo se encontram na vida real e positiva.

Desejando os editores Belem & C.ª a todo o transe apresentar esta obra verdadeiramente excepcional pelo seu grande merecimento, em edição de luxo de grande formato, igual á edição franceza L'ENFANT DU BON DIEU, resolveram alterar o formato das suas edições, pois que de outro modo não poderiam utilizar as magnificas gravuras que compram ao editor francez.

3 folhas illustradas com 3 gravuras e uma capa, 60 rs. por semana. Cada serie de 15 folhas, com 15 gravuras, 300 réis.

DOUS BRINDES A CADA ASSIGNANTE

Viagem de Vasco da Gama á India

Descricao illustrada com os retratos d'El-Rei D. Manuel e de Vasco da Gama, e bem assim com a representação do embarque na praia do Bastello em 8 de Julho de 1497, e das recepções na India e em Lisboa.

E um grandioso pavorama de Belem

Brindes a todos os angariadores d'assignaturas nas condições dos prospectos. Acrescentam-se correspondentes n'esta villa.

Pedidos aos editores BELEM & C.ª, rua do Marechal Saldanha, 26 — Lisboa.

EDITORES — BELEM & C.ª — LISBOA

Os FILHOS DA MILLIONARIA

Nova producção de

ÉMILE RICHEBOURG

Edição illustrada com bellos chromos e gravuras

É um verdadeiro romance de sensação e um trabalho litterario de primeira ordem o que vamos editar com o titulo **Os Filhos da Millionaria**

Publicado ultimamente em folhetins em um dos principaes jornaes parisienses, a sua leitura despertou verdadeiro enthusiasmo entre os amadores da litteratura romantica, que o apreciaram como sendo uma das mais brilhantes affirmações do grande talento e do alto espirito do seu auctor, já laureado por outros trabalhos valiosissimos, muitos dos quaes são conhecidos dos nossos assignantes, taes como *A Mulher Fatal*, *A Martyr*, *A Filha Maldita*, *O Marido*, *A Esposa*, *A Avó*, etc.

O grande apreço que estes romances tem merecido entre nós, anima-nos a esperar que o facto de ser escripto pela mesma penna o novo e admiravel trabalho litterario, que vamos publicar, constitua recommendação bastante para incitar á leitura.

Temos a convicção de que os que lerem o romance **Os Filhos da Millionaria** hão de julgar exuberantemente justificado não só o alvoroço, com que foi recebida em França a sua publicação, como tambem a confiança com que vamos apresental-a aos que nos derem honra de ser nossos assignantes.

Brinde a todos os assignantes

Uma estampa em chromo de grande formato, representando a

Vista geral do monumento da Batalha

Tira-se expressamente em photographia para este fim, e reproduzida depois em chromo a 14 cores, copia fiel da magestosa praça em todo o seu conjunto. Tem as dimensões de 72 por 60 centimetros, e é incontestavelmente a mais perfeita que até hoje tem apparecido.

Brinde aos angariadores de 5, 10, 15 e 30 assignantes

Condições d'assignatura:—Chromo, 10 réis; gravura, 10 réis; folha de 8 paginas, 10 réis. Sairá em cadernetas semanales de 4 folhas e uma estampa, ao preço de 50 réis, pagos no acto da entrega. O porte para as provincias é á custa da Empreza, a qual não fará segunda expedição sem ter recebido o importe da antecedente.

A empreza considera correspondentes as pessoas das provincias e illhas que se responsabilisarem por mais de tres assignaturas.

A commissão é de 20 p. c., e sendo 10 assignaturas ou mais terão direito a um exemplar da obra e ao brinde geral.

Em Lisboa recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores—rua do Marechal Saldanha, 26 — LISBOA, onde se requisitam prospectos.

Responsavel—José Joaquim Pereira.

Séde de administração em Villa Verde e impresso na typ. de Sá Pereira, Braga, Camuo de D. Luiz 1.